



Discutindo a utilização de instrumentos e técnicas psicológicas em Varas de Família: Uma pesquisa com peritos brasileiros

Autora: Monique Santos Pimentel

Orientadora: Denise Ruschel Bandeira

Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Psicológica

Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Introdução

As Varas de Família têm se constituído como áreas de atuação em crescimento para os psicólogos, visto que há uma demanda por perícias psicológicas em diversos contextos jurídicos que envolvem conflitos provenientes da ruptura da configuração familiar nuclear. Em função do impacto que as decisões legais têm na vida das pessoas, as perícias exigem a obtenção de informações objetivas e imparciais (Lago & Bandeira, 2009). A avaliação psicológica, na qual são utilizados instrumentos e técnicas psicológicas, auxilia na busca dessa objetividade.

Objetivo: Investigar e discutir o uso de instrumentos utilizados por peritos brasileiros que atuam em Varas de Família.

Método

- Entrevistas com 12 peritos de Varas de Família das 5 regiões brasileiras sobre práticas periciais com adultos e crianças de 3 a 5 anos
- Digitação e análise dos conteúdos oriundos das entrevistas com o apoio do software NVivo
- Análise dos dados a partir do método de Análise Temática, o qual permite apresentar e organizar os dados de forma sintética a partir da construção de códigos e temas identificados nas informações coletadas (Braun, Clarke, Hayfield, & Terry, 2019).
- Criação dos seguintes temas: **Instrumentos e técnicas utilizadas em adultos e em geral, Instrumentos e técnicas utilizadas em crianças e Motivos de não usar instrumentos e técnicas psicológicas.**

Resultados

- Instrumentos e técnicas utilizadas em adultos e em geral:

Os instrumentos e técnicas utilizadas em adultos mais citados pelos peritos foram testes projetivos, além de inventários de estilos parentais e de violência doméstica e do recentemente criado SARP - Sistema de Avaliação do Relacionamento Parental (Lago & Bandeira, 2013).

Mapa
Dramatizações
Desenho
Inventário
TAT
SARP
Genograma

Resultados

- Instrumentos e técnicas utilizadas em crianças:

Para as perícias de crianças, os testes projetivos também foram citados, juntamente com a técnica do desenho, seja ele direcionado à representação da família ou de forma livre. Contudo, o brincar foi protagonista nas técnicas utilizadas em crianças, compondo a maioria das respostas.

Desenho
Histórias
Escala
CAT
Brincar
Baralho
Inventário
Projetivas
CAT-A

- Motivos de não usar instrumentos e técnicas psicológicas:

Foi relatado desconhecimento em relação a testes específicos, além de insegurança para utilizá-los. Ainda, foram elencadas limitações de tempo e custo como justificativa pela preferência de outros meios não padronizados, como por exemplo entrevistas e observação.

Celeridade
Insucesso
custo
Cuidados
Insegurança
Estresse
ambiente
Preterimento
Limitações
Manipulação
Formação
jurídico
resultados
faixa
etária
éticos

Conclusão

Os resultados apontam que os testes projetivos são os tipos de testes mais utilizados na realização de perícias no Brasil com crianças e adultos, estando de acordo com pesquisas anteriores (Lago & Bandeira, 2008). No entanto, ainda há desinformação em relação ao uso e à existência de instrumentos e técnicas psicológicas, o que pode indicar uma formação deficiente no que tange aos conhecimentos de avaliação psicológica (Bandeira, 2018). Assim, o uso do brincar e de outros meios não padronizados aparecem como técnicas substitutivas e centrais, enquanto instrumentos padronizados poderiam enriquecer a perícia, considerando a necessidade de precisão das informações e a repercussão dos resultados da avaliação na vida de adultos e crianças. Nesse sentido, destaca-se a importância da padronização da coleta de dados e sua análise de dados forma científica, além da criação de instrumentos específicos para esse contexto.

Referências

- Bandeira, D. R. (2018). A Controvérsia do uso dos testes psicológicos por psicólogos e não psicólogos. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 38(spe), 159-166
- Braun, V, Clarke, V., Hayfield, N., & Terry, G. (2019). Thematic Analysis. *Handbook of Research Methods in Health Social Sciences*. (pp. 843 - 860)
- Lago, V. M. & Bandeira, D. R. (2008). As práticas em avaliação psicológica envolvendo disputa de guarda no Brasil. *Avaliação Psicológica*, 7(2), 223-234.
- Lago, V. M. & Bandeira, D. R. (2009). O uso de instrumentos em avaliação psicológica no contexto do Direito de Família. *Psicologia Jurídica: Perspectivas teóricas e processos de intervenção* (pp.55-66) São Paulo: Vetor
- Lago, V. M, & Bandeira, D. R. (2013). *Sistema de Avaliação do Relacionamento Parental - SARP*, Manual. São Paulo: Casa do Psicólogo.